

Juiz quer saber nomes de quem foi à festa de Paris

Ação do deputado Álvaro Valle manda convidados de Sarney devolverem dinheiro à União



Esta semana o Palácio do Planalto receberá uma correspondência que, certamente, desagradará ao presidente José Sarney: o juiz da 10ª Vara de Justiça Federal do Rio de Janeiro; Costa Fontoura, expediu uma Carta Precatória para que o presidente identifique os passageiros do "avião da alegria", que participaram da festa dos 200 anos da Revolução Francesa à custa do governo brasileiro. A ação popular que originou a decisão judicial é de iniciativa do deputado federal do PL, Álvaro Vale. A ação pede que a União seja ressarcida das despesas.

A ação popular foi distribuída dia 13, quinta-feira, na Justiça Federal do Rio. Além da Carta Precatória, a Procuradoria da Fazenda Nacional na capital fluminense receberá um "mandado de citação" para que comunique as pessoas participantes da viagem sobre a ação. Para a advogada Lourdes Helena Moreira de Carvalho, uma das profissionais responsáveis pelo processo, "a Presidência da República terá de informar os nomes das pessoas que viajaram com o dinheiro da União".

Até o início da noite de ontem não havia chegado ao Palácio do Planalto, em Brasília, nenhuma citação do juiz da 10ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Mas bastou a notícia de que a ação popular movida pelo deputado Álvaro Valle havia sido aceita pelo juiz para que se criasse um clima de constrangimento geral nos gabinetes palacianos.

"Tomei um susto quando soube", disse à tarde um assessor presidencial. A maioria dos funcionários do Palácio do Planalto, que integraram a comitiva, evitava circular permanecendo recolhida aos gabinetes.

Também preocupado com as repercussões negativas sobre a viagem, o assessor especial do presidente, Virgílio Costa, jus-



Ricardo Chaves/AE - 16/7/89

Paloma Amado: depois do desembarque, falta ao trabalho

Outros sequer foram trabalhar, como a filha do escritor Jorge Amado, Paloma, por exemplo, que chegou domingo em Brasília, junto com toda a comitiva.

Segundo assessores, o presidente ainda está "consternado" com a forma com que a imprensa brasileira tratou a viagem, considerada por ele como normal dentro da importância do País no cenário internacional. Ao sair de uma audiência com Sarney no Palácio da Alvorada, o ministro da Justiça, Oscar Dias Correa, disse ser impossível que um juiz federal cite o presidente da República. Nesse caso, explicou, o caminho adequado teria de ser o do Supremo Tribunal Federal (STF).

Também preocupado com as repercussões negativas sobre a viagem, o assessor especial do presidente, Virgílio Costa, jus-

tificou sua presença na comitiva como sendo parte de uma missão destinada a negociar a liberação de fundos da Unesco para edição do Guia Brasileiro de Arquivos, Bibliotecas e Museus. Segundo ele, o projeto faz parte das comemorações do Centenário da Proclamação da República e o manteve permanentemente ocupado durante sua estada na França. Como resultado prático ele disse que a Unesco vai liberar US\$ 15 mil para o projeto.

O presidente do grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes, disse ontem, em Salvador, ser "lamentável sob todos os aspectos" a viagem do presidente José Sarney e comitiva para a França. Segundo o empresário, Sarney deveria ter designado o embaixador brasileiro na França para representá-lo na festa.